



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Perfil dos pacientes com leucoplasia atendidos na Faculdade de Odontologia/UFRGS: fatores sociodemográficos, exposição a fatores de risco, hábitos de higiene bucal, estado dentário e uso de prótese removível
<b>Autor</b>	CAMILA FRANZON CHINI
<b>Orientador</b>	VINICIUS COELHO CARRARD

Perfil dos pacientes com leucoplasia atendidos na Faculdade de Odontologia/UFRGS: fatores sociodemográficos, exposição a fatores de risco, hábitos de higiene bucal, estado dentário e uso de prótese removível.

Leucoplasia bucal é uma mancha ou placa predominantemente branca que apresenta risco de transformação maligna. O principal fator de risco para a sua ocorrência é o consumo de tabaco. Contudo, outros fatores relacionados ao estilo de vida podem estar envolvidos na etiopatogênese ou no agravamento desta doença. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil demográfico, condições dentárias, autopercepção de saúde bucal e hábitos de higiene bucal de pacientes portadores de leucoplasia bucal atendidos na Faculdade de Odontologia da UFRGS. A amostra foi composta por 61 pacientes (33 homens e 28 mulheres), com idade média de 58 anos, que tiveram diagnóstico de leucoplasia estabelecido entre 2001 e 2014. Os pacientes foram avaliados com relação à idade, gênero, nível socioeconômico, hábitos de exposição, história médica, estado dentário, hábitos de higiene bucal e auto-percepção da condição bucal. Vinte e dois indivíduos (36,1%) tiveram nível socioeconômico classificado como baixo, 16 (26,2%) como médio e 22 (36,1%) como alto. Quarenta e quatro pacientes (72,2%) eram fumantes ou ex-fumantes. Os indivíduos fumantes referiram consumo médio de 18,74 cigarros/dia (DP=18,28) e duração média de aproximadamente 26 anos. Consumidores de bebidas alcoólicas representaram 59% dos pacientes (n=36), que relataram um consumo médio de 13,48 g de álcool/dia (DP=32,00) por um tempo médio de 25 anos. Quanto aos hábitos de higiene bucal, 52,4% dos pacientes (n=32) relatam escovar os dentes três vezes ou mais por dia. Além disso, a maioria dos pacientes percebeu suas condições bucais como boas. Contudo, 47,5% dos pacientes (n=29) utilizavam próteses removíveis e mais de 82% dos indivíduos apresentavam perdas dentárias. Vinte e sete pacientes (44,3%) tiveram estado dentário classificado como pobre e apenas 10 (16,4%) tiveram estado dentário bom ou muito bom. Conclui-se que o grupo de pacientes estudado necessita de orientações com relação à higiene bucal e ao controle da exposição aos fatores de risco para ocorrência de leucoplasia e seu agravamento.